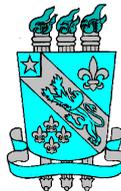




PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMEC



2019

Universidade
Estadual do Piauí

PROVA ESCRITA OBJETIVA – TIPO 06

CARGO: PROFESSOR SUBSTITUTO – EDUCAÇÃO BÁSICA – ENSINO

FUNDAMENTAL – 6º AO 9º ANO – **HISTÓRIA**

DATA: 07/07/2019 – HORÁRIO: 8h30min. às 11h30min. (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

01. Você deve receber do fiscal o seguinte material:
 - a) Este caderno (TIPO 06) com 40 questões objetivas sem falha ou repetição.
 - b) Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da Prova. *Verifique se o tipo de caderno (TIPO 06) é o mesmo que consta no seu Cartão-Resposta.*

OBS: Para realizar sua Prova, use apenas o material mencionado acima e, em hipótese alguma, papéis para rascunhos.
02. Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
03. Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço apropriado do CARTÃO-RESPOSTA, utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
04. Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
05. No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
06. Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
07. Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); assinale apenas uma alternativa para cada questão, pois somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
08. As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das Provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
10. Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
11. Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
12. O tempo de duração para esta Prova é de **3 (três) horas**.
13. Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se definitivamente da sala de Prova depois de **2h e 30min.** do início desta.
14. O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

RASCUNHO

01		21	
02		22	
03		23	
04		24	
05		25	
06		26	
07		27	
08		28	
09		29	
10		30	
11		31	
12		32	
13		33	
14		34	
15		35	
16		36	
17		37	
18		38	
19		39	
20		40	

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMEC - 2019
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da Prova.

N ° DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--

HISTÓRIA

01. Acompanhar os desdobramentos acarretados por uma troca de moeda no Brasil foi algo histórico e emblemático que afetou não só a economia, mas a vida cotidiana das famílias brasileiras. A implantação da nova moeda buscava equilibrar a inflação no período e iniciar um novo ciclo de desenvolvimento econômico. Ficou definido que o plano seria implantado em três etapas, para evitar o congelamento de preços e o aumento da inflação, como ocorrera em tentativas anteriores. Presidente do Brasil que implantou o “Plano real”

- a) Fernando Henrique Cardoso.
- b) Itamar Franco.
- c) Fernando Collor de Melo.
- d) Luiz Inácio Lula da Silva.
- e) Juscelino Kubitschek.

02. Em julho de 2011, faleceu o ex-presidente Itamar Franco, que assumiu o comando da nação brasileira com uma herança de problemas sociais e econômico. Sobre o governo do presidente Itamar Franco, considere as seguintes afirmações:

- I. Realizou um plebiscito previsto pela Constituição de 1988. Na votação, a população iria decidir que forma de governo deveria ser adotada no país. Ao fim da contagem, a República presidencialista acabou sendo preservada com mais da metade dos votos válidos.
- II. No final de 1993, uma nova equipe econômica foi formada sob a liderança de Fernando Henrique Cardoso, sociólogo que então assumia o Ministério da Fazenda. No dia 28 de fevereiro de 1994, o governo anunciou o Plano Real.
- III. Com o impeachment de Collor, assume o mandato entre 1993 e 1994. Em um momento especialmente delicado para a vida política do País, conseguiu conduzir os ânimos no plano político. Alcançou índices tão altos de popularidade e aprovação, que seu apoio foi imprescindível para a eleição de seu Ministro e sucessor, Fernando Henrique Cardoso, nas eleições presidenciais de 1994.

Dessas afirmações,

- a) II e a III são corretas.
- b) I e a III são corretas.
- c) I e a II são corretas.
- d) I é correta.
- e) I, II e III são corretas

03. A partir da década de 1930, vislumbrou-se no mundo, especialmente, na Europa, um novo cenário político no qual a relação dos cidadãos e as instituições de controle político sofreram uma sensível mudança. As populações camponesas deixaram de representar a maioria dos cidadãos, os processos de industrialização e urbanização foram de fundamental importância. Essa possibilidade de articulação e mobilização da população pode ser observada na ascensão dos sindicatos, greves e partidos de oposição que se mobilizaram frente ao governo. No entanto, aqui no Brasil, o Governo de Getúlio Vargas foi de fundamental importância para que essa mobilização se desarticulasse por meio de dois elementos fundamentais: a propaganda e o controle.

Sobre as leis trabalhistas do Governo Vargas, podemos caracterizar.

- I. Ao assumir o poder, em 26 de novembro de 1930, cria o Ministério do Trabalho Indústria e Comércio e em março de 1931, é promulgada a primeira lei sindical brasileira. Seu objetivo era tornar as organizações sindicais de empresários e de trabalhadores órgãos de colaboração do Estado. As regulamentações buscavam disciplinar, reconhecer e, ao mesmo tempo, controlar as reivindicações trabalhistas.
- II. Em 1933, Vargas aprova a concessão de férias anuais aos trabalhadores de comércio e bancos, estendida, mais tarde, a outras categorias. Inicia-se a montagem da previdência social e proíbe-se o trabalho para crianças menores de doze anos.
- III. Em 1935, nova lei garantia a estabilidade no emprego, estipulando indenização aos assalariados demitidos sem justa causa.

Dessas afirmações,

- a) II e a III são corretas.
- b) I e a III são corretas.
- c) I e a II são corretas.
- d) apenas a I é correta.
- e) I, II e III são corretas.

04. Durante os séculos XVI e XVII, a economia brasileira, praticamente sustentou-se na produção do açúcar, sendo o Brasil principal produtor mundial.

Sobre a sociedade açucareira, podemos afirmar:

- I. A atividade açucareira criou um tipo de sociedade que concentrou a autoridade nas mãos dos senhores de engenho. Este grupo formava uma aristocracia, mas não uma nobreza hereditária, como a existente em Portugal.
- II. Uma sociedade rígida e patriarcal era forjada tendo como base a produção de açúcar. A massa de escravos à disposição do senhor de engenho era um indicador de seu poder, marcado também pelos seus domínios territoriais.
- III. Havia também uma camada intermediária de pessoas que serviam aos interesses dos senhores, como: trabalhadores assalariados (feitores, mestres de açúcar, purgadores etc.); agregados (moradores do engenho que prestavam serviços em troca de proteção e auxílio); padres; alguns funcionários do rei; alguns raros profissionais liberais (médicos, advogados, engenheiros).

Dessas afirmações,

- a) II e III são corretas.
- b) I e III são corretas.
- c) I e II são corretas.
- d) apenas I é correta.
- e) I, II e III são corretas.

O Almirante negro

Em 1910, uma revolta eclodiu.
 Contra o flagelo das chibatadas
 Nas belonaves e nas fragatas
 Pelos oficiais da Marinha do Brasil

Insurgiram-se os marinheiros
 Liderados pelo negro João Cândido
 Bravo gaúcho de função timoneiro
 Quando exaltaram-se os ânimos.

No encouraçado Minas Gerais
 O marinheiro Marcelino Menezes
 Foi condenado pelos seus oficiais
 A receber chibatadas 250 vezes
 Diante dos marinheiros demais
 (...)

.....
 O "ALMIRANTE NEGRO" (homenagem a João Cândido); O "ALMIRANTE NEGRO" Autor: Jorge Linhaça

- 05.** Partindo da leitura do trecho do poema "O Almirante Negro", destaca-se uma revolta ocorrida no Brasil, denominada revolta

- a) da vacina.
- b) do contestado.
- c) da chibata.
- d) de Beckman.
- e) dos Emboabas.

- 06.** Do ponto de vista econômico, podemos dividir a história do Brasil em ciclos, de acordo com a atividade econômica, principalmente, de determinados períodos. Vale ressaltar que o nome do ciclo está relacionado à atividade ou produto e isso não significa que em determinados ciclos não houvesse outros tipos de atividades.

Qual desses produtos ou atividades promoveu a mudança econômica do Nordeste para o Centro-Sul no século XVIII?

- a) Café.
- b) Mineração.
- c) Pau-Brasil.
- d) Açúcar.
- e) Pecuária.

- 07.** Do ponto de vista político, observamos que o processo de independência brasileiro não se desenvolveu por um amplo consenso da população. A natureza elitista da nossa emancipação política ainda foi ponto de partida para que diversas outras crises acontecessem no Primeiro Reinado. Além disso, vemos que a consolidação da independência custou a realização de gastos que já colocavam nossa combalida economia em situação ainda mais delicada.

Sobre esse processo, podemos afirmar que

- a) Embora tenha sido de grande valor, este fato histórico não provocou rupturas sociais no Brasil. O povo mais pobre sequer acompanhou ou entendeu o significado da independência. A estrutura agrária continuou a mesma, a escravidão se manteve e a distribuição de renda continuou desigual.
- b) Havia duas frentes políticas no Brasil, uma a favor de uma revolução republicana liberal abolicionista, e outra conservadora, formada pela elite agrária. A solução era declarar a independência, mas propor mudanças radicais políticas e sociais nas estruturas tradicionais.
- c) Caracteriza-se por ter sido conduzido pela classe dominante que mudou o governo monárquico como garantia de seus privilégios, ter uma ideologia democrática e reformista, alterando o quadro social, imediatamente, após a independência.

- d) Instituiu a monarquia como forma de governo, a partir de um amplo movimento popular, propôs, a partir das ideias liberais das elites políticas, a extinção do tráfico de escravos, contrariando os interesses da Inglaterra.
- e) Tendeu a seguir o exemplo da América Espanhola, quer dizer, da Independência da Bolívia, Venezuela e Peru, contou com grande participação popular, principalmente de negros e mulatos do Nordeste, que viviam maior opressão.

08. O período da História do Brasil conhecido como pré-colonial caracterizou-se por um Brasil habitado por diversas nações indígenas. Nesse período, se deram os primeiros contatos dos portugueses com as populações nativas, que acabaram por ser chamados de índios. Entretanto, se fez necessário, para os portugueses, o desenvolvimento de algum tipo de atividade econômica para garantir a posse da terra. Essa atividade foi

- a) a criação de gado.
- b) o comércio de especiarias.
- c) a produção açucareira.
- d) a exploração do ouro.
- e) a extração do pau-brasil.

09. Em 1968 foi instituído o Ato Institucional Número Cinco (AI-5), o mais rigoroso decreto presidencial da ditadura brasileira. Entre seus principais efeitos estavam:

- I. A possibilidade de o poder executivo suspender as atividades do poder legislativo em todo o país;
- II. Presunção de legitimidade dos atos emitidos pelo presidente, independente de qualquer tipo de revisão judicial;
- III. Legislação por meio de decretos-lei editados pelo executivo e intervenção federal arbitrária em nível estadual e municipal.

Das afirmações acima,

- a) II e a III são corretas.
- b) I e a III são corretas.
- c) I e a II são corretas.
- d) apenas a I é correta.
- e) I, II e III são corretas.

10. As bandeiras marcaram o período colonial do Brasil desde o século XVI. Movimentou-se da capitania de São Vicente rumo ao interior desconhecido pelos portugueses. Além da prospecção de metais preciosos, as bandeiras tinham como objetivo:

- a) explorar o interior da colônia e proteger a região açucareira dos ataques de índios e da pirataria europeia.
- b) levar mantimentos, armas, munições, tecidos, instrumentos agrícolas e escravos para serem vendidos.
- c) capturar indígenas para uso de mão de obra escrava.
- d) mapear o território brasileiro, principalmente, da região interior, viabilizando a colonização.
- e) organizar a exploração da pecuária no período colonial.

11. Foi um movimento muitas vezes definido como banditismo social que vigorou entre as últimas décadas do século XIX e a primeira metade do século XX, pelas áreas do sertão nordestino brasileiro. Caracterizou-se pelo sertanejo sempre em trânsito, com vida seminômade, vivendo em bandos e vestindo roupas de couro curtido, armado com rifles, facas e punhais. Esse movimento ficou denominado

- a) Inconfidência Mineira.
- b) Cangaço.
- c) Farroupilhas.
- d) Contestado.
- e) Emboabas.

12. O governo de João Figueiredo na Presidência da República foi o último do regime militar. Este presidente deu continuidade ao projeto iniciado no governo anterior de abertura do regime, designado pelos militares como sendo de maneira “lenta, gradual e segura”. No que se refere a esse governo, pode se afirmar que:

- a) Pretendeu implementar uma reforma do Poder Judiciário que não foi aceita pela maioria dos deputados da oposição e o governo impôs o fechamento do Congresso Nacional pelo período de 14 dias. Outra medida foi assegurar a efetivação das propostas da Arena por meio da elaboração do “pacote de abril”.
- b) A abertura política esteve entre os principais compromissos assumidos por João Figueiredo. Durante a sua gestão, promulgou a Lei da Anistia, aprovada em agosto de 1979, em que os perseguidos políticos puderam retornar aos empregos e os exilados voltaram ao país.
- c) O crescimento econômico do país, designado de “Milagre econômico”, permitiu que a classe média tivesse sua renda ampliada, enquanto

as parcelas proletarizadas tornaram-se mais pauperizadas. Assim, esse pretensão crescimento gerou mais disparidades econômicas e sociais.

- d) Na economia, observou-se que o país reconquistava os níveis de importação na medida em que as grandes nações industrializadas retomavam o antigo ritmo de produção. Sendo um mercado consumidor de grande interesse, o Brasil absorveu uma significativa quantidade de bens de consumo, principalmente dos Estados Unidos.
- e) Plano Salte pretendia reorganizar os gastos públicos com saúde, alimentação, transporte e energia. Por meio dessas ações de controle, conseguiu-se atingir uma média anual de crescimento econômico.

13. A abdicação de D. Pedro I gerou um clima de euforia entre políticos brasileiros. Muitos acreditavam que era possível iniciar uma série de mudanças na vida política do país. Era a verdadeira comemoração da independência. Por outro lado, era necessário tomar cuidado para que a ausência de um poder central forte não determinasse uma onda de revoltas. Nas províncias de um modo geral havia um profundo descontentamento em relação ao centralismo político-administrativo do Império, no Rio de Janeiro. Tal descontentamento foi motivo para várias revoltas, algumas de caráter social, pelo abandono a que estavam relegadas as populações das regiões mais distantes dos centros decisórios da nação. Dentre as revoltas, podemos destacar a Sabinada.

Sobre ela podemos afirmar que:

- a) Ocorreu na Bahia e teve início devido à insatisfação da elite militar, integrantes da classe média, profissionais liberais e das camadas populares. Foi um movimento contrário à regência e desejava a instalação de uma república independente do império brasileiro.
- b) Ocorreu na província do Maranhão, envolvia a elite militar, os profissionais liberais e a população escrava. Desejava separar a província do império até que D. Pedro II alcançasse a maioria determinada pela constituição.
- c) Acabava com a hegemonia dos grandes proprietários de terras da região de Minas Gerais, visto que a população estava vivendo em grande miséria e as eleições eram controladas por essa classe.

- d) As classes populares pretendiam obter melhores condições de vida (trabalho, moradia, comida). Já os fazendeiros e comerciantes, que lideraram a revolta, pretendiam obter maior participação nas decisões administrativas e políticas da província.
- e) Foi um movimento de caráter emancipacionista e republicano, diminuindo a influência do governo federal nos assuntos políticos regionais e a formação de um governo independente na região do Pará.

14. Sobre a capitania do Piauí, analise as afirmações a seguir.

- I. Subordinada ao Estado do Maranhão foi criada no século XVIII por um alvará de D. João V, porém, foi executado o ato que a tornava juridicamente independente, sob a ordem de D. José I. A independência da capitania iniciou - se motivada pelo desejo de separação dos posseiros da região devido aos conflitos de domínio de terras com os sesmeiros baianos, o que causou o seu desmembramento da Capitania da Bahia, passando à jurisdição do Estado do Maranhão, em 1715, sob o aspecto temporal.
- II. O Piauí foi povoado de maneira diversa das demais Capitânicas: seu solo é conquistado partindo-se do interior (do Rio São Francisco) para o litoral. Foi no vale do rio Canindé que Domingos Afonso Sertão, considerado como o descobridor destes sertões, funda várias fazendas de gado, sendo a mais importante, a da aldeia do Cabrobó, que em 1712 é elevada à condição de vila, recebendo o nome de Mocha, sendo instalada somente em 1717, ocasião em que o governador do Maranhão envia muitas famílias para nova povoação, inclusive um magote de 300 degredados, com a finalidade de promover o seu desenvolvimento.
- III. Um fator importante que caracterizou a colonização piauiense foi a implantação dos currais de criação de gado. De acordo com T. Brandão (1999), os currais foram o motor da colonização, pois a terra era propícia para a criação, a atividade não necessitava de grandes investimentos como na produção do açúcar e fazia-se desnecessário empregar uma grande quantidade de trabalhadores como nos engenhos de açúcar.
- IV. Os vaqueiros ocupavam uma posição fundamental naquela sociedade. Eles lideravam a organização dos grandes rebanhos de gado, além de cuidarem das

propriedades. Eram os homens de confiança dos grandes proprietários. A forma de pagamentos era através de um contrato de quarta, ou seja, de tudo que era produzido nas fazendas o vaqueiro tinha direito a receber a quarta parte. Esse era um cargo cobiçado por muitos homens.

Entre as assertivas anteriores, podem-se considerar como **CORRETAS**.

- a) II e III.
- b) II III e IV.
- c) I e II.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

15. O movimento abolicionista atuou durante grande parte do segundo reinado e contribuiu para aprovação da lei Áurea.

Analise as assertivas sobre o referido movimento.

- I. O movimento abolicionista ganhou duas facetas no século XIX: uma que agia pelas vias legais e outra radical, que agia por meio de ações ilegais (de acordo com a lei da época). Entre as ações legais estavam a distribuição de panfletos, publicação de artigos, realização de eventos públicos, abertura de ações na Justiça etc. Entre as ações ilegais estavam as ações de desobediência civil contra a escravidão.
- II. Entre as associações abolicionistas, a de maior destaque foi a Confederação Abolicionista, criada em 1883 por José do Patrocínio e André Rebouças, que defendia a abolição, sem indenização para os donos de escravos. A Confederação Abolicionista teve papel de suma importância e coordenou a campanha pela libertação dos escravos em nível nacional.
- III. O movimento abolicionista não contou com a liderança de uma pessoa na articulação da causa como um todo, mas contou com o envolvimento e liderança de diferentes pessoas que atuaram de diversas maneiras, em diferentes espaços e regiões.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que:

- a) apenas I está correta.
- b) apenas III está correta.
- c) I e II estão corretas.
- d) II e III estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.

16. [...] Uma prática sociopolítica brasileira típica do início do século XX, no período chamado de República Velha (1889-1930), quando o poder local era exercido sobre as camadas sociais inferiores da sociedade, a fim de garantir votos em troca de favores das esferas políticas locais, estaduais e federais. Portanto, foi se desenvolvendo tanto nos meios rurais como nas cidades, resultante das desigualdades e precariedades existentes na sociedade brasileira e encontrou nesse período as condições necessárias para prosperar.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013, p. 226

Essa prática foi denominada

- a) Cangaço.
- b) Coronelismo.
- c) Federalismo.
- d) Populismo.
- e) Messianismo.

17. As leis abolicionistas foram aprovadas no Brasil entre 1850 e 1888 e fizeram parte da transição gradual que o país percorreu até decretar a abolição da escravidão, por meio da Lei Áurea, em 13 de maio de 1888. Nesse período grandes leis abolicionistas foram aprovadas. Sobre elas podemos afirmar que:

- a) Faziam uma transição gradual, o que não desagradava às elites econômicas do país, sobretudo a do Sudeste, interessada em adiar, ao máximo, a abolição do trabalho escravo. Na década de 1860, começaram a ser discutidas as possibilidades de implementar-se essa transição gradual, e a primeira lei resultado desse debate foi a Lei do Ventre Livre.
- b) A Lei do Ventre Livre foi muito aceita pelos abolicionistas que demandavam a abolição imediata e irrestrita. De toda forma, deu abertura para uma atuação intensa de advogados abolicionistas, que vasculhavam os registros atrás de irregularidades, verificando-se a idade dos filhos dos escravos.
- c) a Lei dos Sexagenários decretava que todos os escravos com 60 anos seriam libertos, mas, para isso, deveriam trabalhar durante três anos para seu senhor como forma de indenização. A lei também determinava que os libertos contemplados por essa lei recebessem indenizações trabalhistas.
- d) A Lei Áurea aboliu definitivamente a escravidão no Brasil e a liberdade garantiu aos ex-escravos melhorias significativas em

suas vidas. Como o governo se preocupou em integrá-los à sociedade, muitos receberam diversas indenizações, moradia, educação e outras condições fundamentais de vida.

- e) Com a aprovação da Lei Eusébio de Queirós, o tráfico negreiro foi efetivamente ampliado no Brasil e isso é evidenciado pelo número alto de africanos que desembarcou no país. Observou-se, no entanto, o aumento do controle e fiscalização de embarcações clandestinas com finalidade de tráfico de escravos.

18. O movimento conhecido como Inconfidência Mineira ocorreu na então Capitania de Minas Gerais, na década de 1780. Sobre o movimento, é **CORRETO** afirmar:

I. O movimento foi delatado por Joaquim Silvério dos Reis ao governador da província, em troca do perdão de suas dívidas com o governo. Os inconfidentes foram presos e condenados ao exílio, enquanto Tiradentes foi enforcado e teve seu corpo esquartejado.

II. No final do século XVIII, o Brasil ainda era colônia de Portugal e sofria com os abusos políticos e com a cobrança de altas taxas e impostos. Além disso, a metrópole havia decretado uma série de leis que prejudicavam o desenvolvimento industrial e comercial do Brasil.

III. Os inconfidentes eram, em sua maioria, grandes proprietários ou mineradores, padres e letrados, como Cláudio Manuel da Costa, oriundo de família enriquecida na mineração havia estudado em Coimbra e foi alto funcionário da administração colonial. Por sua parte, Alvarenga Peixoto era minerador e latifundiário.

IV. Ocorreu na região de grande extração das minas de ouro, sendo organizado pelas classes populares que pretendiam a Proclamação da República.

- a) I, II, III e IV.
b) I, II e IV.
c) II e IV.
d) II, III e IV.
e) I, II e III.

19. A região onde atualmente está situado o estado do Piauí era povoada por índios de diferentes tribos. Sobre este tema, analise as afirmações a seguir:

I. Apesar das inúmeras expedições terem sido enviadas com o objetivo de ocupar a região,

somente na segunda metade do século XVII a colonização foi efetivada. Colonos que vieram da Bahia instalaram-se na região e formaram o primeiro povoado que logo se tornou vila com o nome de Mocha e, quando se transformou em cidade, passou a ter o nome de Oeiras.

II. O Piauí tornou-se uma capitania, quando já tinha mais de dez vilas e centenas de fazendas de gado. A luta pela independência durou até 1823. Outro movimento que agitou o Piauí foi a Balaiada, insurreição de cunho popular.

III. A partir de 1862, Teresina passou a ser a capital do estado, substituindo a cidade de Parnaíba. Após a proclamação da república, a política da região se estabilizou. O desenvolvimento socioeconômico do estado ocorreu de forma bastante acelerado, em comparação com os estados vizinhos.

Das assertivas apresentadas.

- a) I e III estão corretas.
b) II e III estão corretas.
c) I e II estão corretas.
d) Apenas II está correta.
e) I, II, III estão corretas.

20. Juscelino Kubitschek foi eleito presidente do Brasil nas eleições de 1955 no começo de seu governo JK apresentou ao povo brasileiro o seu plano de metas, cujo lema era “cinquenta anos em cinco”.

Analise as assertivas a seguir sobre o referido plano, em seguida responda.

I. Implantação da indústria automobilística – com incentivos fiscais, a Vemag, instalada em São Paulo, foi a primeira fábrica a produzir veículos genuinamente nacionais. Foram também instaladas as fábricas da Volkswagen, Mercedes Benz, Willis Overland, General Motors e Ford. Em 1957, os automóveis da Volkswagen do Brasil começaram a ser fabricados inteiramente no nosso país.

II. Expansão das usinas hidrelétricas – foram instaladas as usinas de Paulo Afonso, no rio São Francisco, em 1955, a de Furnas e a de Três Marias em Minas Gerais, além de outras em vários estados.

III. Criação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), para corrigir os problemas econômicos e sociais do Nordeste, uma vez que o desenvolvimento industrial e a concentração da riqueza limitaram-se ao Sudeste do país,

levando um grande número de imigrantes para a região.

- IV. A expansão da indústria do aço - a criação do Ministério das Minas e Energia e a criação do Conselho Nacional de Energia Nuclear.

Das assertivas apresentadas, podem-se considerar que

- a) I, II e III estão corretas.
- b) II, III e IV estão corretas.
- c) I e II estão corretas.
- d) II e III estão corretas.
- e) I, II, III e IV estão corretas.

- 21.** A escravidão no Brasil iniciou-se por volta da década 1530, quando os portugueses implantaram as bases para colonização. Tal processo deu-se, primeiramente, com a escravização dos indígenas, e, ao longo dos séculos XVI e XVII, essa foi sendo substituída pela escravização dos africanos, trazidos por meio do tráfico negreiro. Com o desenvolvimento da colonização no Brasil, a necessidade contínua de trabalhadores braçais fez com que esse comércio fosse aberto para os colonos instalados aqui.

A escravidão dos africanos no Brasil caracterizou-se por

- a) um processo de extrema violência. A monocultura necessitava de um grande número de trabalhadores que eram submetidos a uma rotina de trabalho difícil, pesada, sem lucros para os cativos.
- b) uma adaptação dos cativos à rotina do engenho e o desenvolvimento da cultura de subsistência. Além do fato de que o trabalho na lavoura era, preferencialmente, realizado pelas mulheres.
- c) uma redução sensível da população escrava na medida em que avançava a colonização portuguesa. Isso se explica pelo fator biológico, pois doenças trazidas pelos portugueses eram fulminantes para os cativos africanos.
- d) constantes fugas e difíceis recapturas, em função de os escravos africanos possuírem amplo conhecimento do território brasileiro. Além das dificuldades criadas pelos jesuítas, que contestavam a escravização dos africanos pelos colonizadores.
- e) apesar de serem transportados para a América em condições degradantes e enfrentarem um trabalho exaustivo, que podia chegar a 20 horas por dia, não havia uso da violência física.

- 22.** O processo de imigração no Brasil intensificou-se a partir de 1808, quando um número expressivo de imigrantes europeus chegou ao país. A marca da imigração no Brasil pode ser percebida, especialmente, na cultura e na economia.

É **CORRETO** afirmar sobre o processo de imigração no Brasil que:

- a) O período de maior entrada desses imigrantes está compreendido entre 1530 e 1780 em que os europeus vieram para substituir a mão de obra escrava. Os principais estados de fixação deles foram Pará, São Paulo, Ceará e Maranhão.
- b) Ao chegar ao país, no fim do século XIX, os imigrantes eram contratados pelo sistema de parceria. Nesse sistema, os fazendeiros custeavam a vinda dos imigrantes, fazendo com que eles já chegassem nas melhores condições trabalhistas.
- c) No começo da década de 1820, muitos imigrantes suíços se estabeleceram nas cidades do Nordeste brasileiro. Neste mesmo período, os alemães começaram a chegar para o trabalho em atividades ligadas à agricultura e pecuária.
- d) Após a abolição da escravatura no Brasil (1888), muitos fazendeiros não quiseram empregar os ex-escravos, preferindo assim o imigrante europeu. Neste contexto, o governo brasileiro incentivou e chegou a criar campanhas para trazer imigrantes europeus para o Brasil.
- e) A região do Brasil que mais recebeu imigrantes no século XIX foi o Nordeste, pelo fato de oferecer maiores oportunidade de trabalho. Com os imigrantes houve a implantação de novas técnicas agrícolas, assim como o hábito de consumir verduras e legumes.

- 23.** Foi um governo marcado pela inflação descontrolada, por graves problemas nas contas públicas, pela moratória ao FMI e por planos que tentaram resolver os desajustes econômicos. No total, foram quatro planos econômicos: Cruzado 1 e 2, Bresser e Verão. Com eles, o Brasil mudou de moeda duas vezes, passando de Cruzeiro para Cruzado e depois para Cruzado Novo. Apesar de algum sucesso inicial, todos fracassaram. Do ponto de vista político, o referido governo manteve uma relação clientelística com os parlamentares, negociando cargos, liberando verbas e concedendo emissoras de rádio e TV em troca de apoio. O texto acima fala do governo de

- a) José Sarney.
- b) Fernando Collor de Melo.
- c) Itamar Franco.
- d) Fernando Henrique Cardoso.
- e) João Baptista Figueiredo.

24. O movimento dos estudantes "caras pintadas", foi um marco histórico para o Brasil. Foi um acontecimento sob a tutela de um governo democrático e teve repercussão em diferentes cidades do país.

O referido acontecimento histórico está relacionado

- a) à aprovação da lei da ficha limpa e à emenda constitucional que determinava as eleições diretas para presidente.
- b) ao movimento popular que contribuiu para o fim do plano econômico que confiscou a poupança dos brasileiros.
- c) à emenda constitucional proposta pelo deputado Dante de Oliveira, exigindo a antecipação das eleições gerais para deputados, senadores e governadores.
- d) à lei da anistia que permitiria a volta ao Brasil de opositores do regime que haviam sido exilados do país.
- e) ao movimento estudantil brasileiro que teve como um dos seus objetivos o impeachment do presidente Fernando Collor de Melo

25. Nos anos 80, no Brasil, no âmbito político promulgou-se a constituição de 1988, sendo que o movimento sindical e a comunidade de direitos humanos foram especialmente ativos.

Já do ponto de vista econômico, acerca da referida década, no Brasil, pode se dizer que foi um período

- a) marcado pelo forte crescimento e criação de empregos, mas os salários foram achatados e a distância entre pobres e ricos cresceu.
- b) marcado por privatizações e entrada do capital estrangeiro no país. Dentre as empresas que foram vendidas, nesse período, citam-se a Vale do Rio Doce e a Embratel.
- c) marcado pelo desenvolvimento nas áreas de energia, transporte, indústria pesada e alimentação e investimento na ampliação e construção de usinas hidrelétricas.
- d) marcado pela retração agressiva da produção industrial, baixo crescimento do produto interno bruto (PIB) e de diversas tentativas da reforma monetária e adoção de vários planos econômicos.

- e) de ampla abertura ao capital estrangeiro, propiciando o aumento do produto interno bruto (PIB) e o forte desenvolvimento da indústria e baixo índice de inflação.

26. A abertura dos mercados nacionais e a criação de uma nova moeda, o confisco das poupanças com valores altos, e o fechamento de estatais, faziam parte do _____ e do governo _____.

As lacunas são preenchidas, respectivamente por:

- a) Plano Real - governo Fernando Henrique Cardoso.
- b) Plano Collor - governo Collor de Melo.
- c) Plano de Metas - governo Juscelino Kubitschek.
- d) Plano Cruzado - governo José Sarney.
- e) Plano Bresser - governo Itamar Franco.

27. No período pré-colonial os portugueses encontravam muita dificuldade para defender o litoral do Brasil, Portugal via uma dupla necessidade de iniciar a colonização. Por um lado, o reino passava por sérios problemas financeiros com a perda do monopólio do comércio das especiarias asiáticas. Por outro lado, a crescente presença estrangeira, notadamente francesa, no nosso litoral, ameaçava a posse portuguesa no novo mundo. Nesse sentido, o governo português enviou ao Brasil várias expedições colonizadoras. Essas expedições visavam

- a) povoar a terra e defendê-la, organizar sua administração e sistematizar a exploração econômica.
- b) comercializar as especiarias orientais e estabelecer núcleos de povoamento.
- c) fazer um reconhecimento geográfico e econômico da terra e iniciar o desenvolvimento da cultura da cana-de-açúcar.
- d) iniciar a exploração do Pau-brasil de forma rudimentar e predatória
- e) impedir o contrabando e assegurar a posse da terra e comercializar especiarias com os nativos.

28. No final do século XVII e no começo do século XVIII, o açúcar atravessou uma grave crise devido à concorrência, de maneira que a descoberta das minas encontrou uma ressonância favorável entre os elementos quase arruinados, que viram nelas o meio de recuperar

a prosperidade que o açúcar não mais lhes proporcionava. A notícia do descobrimento do ouro na capitania de São Paulo correu com velocidade, atraindo grande contingente populacional para o território. A relação entre mineradores paulistas e aqueles que lá chegavam passou a ficar tensa na primeira década do século XVIII. Este fato deu origem a um confronto sangrento conhecido como:

- a) Emboabas.
- b) Canudos.
- c) Contestado.
- d) Chibata.
- e) Beckman.

29. Com a abdicação de D Pedro I, por lei, quem assumiria o trono seria seu filho D. Pedro II. No entanto, a idade de D. Pedro II, ainda criança à época, não obedecia às determinações de maioria da Constituição. Nesse sentido, se tornou clara a necessidade da Regência, um governo de transição que administraria o país enquanto o imperador ainda não tivesse idade suficiente para governar. A regência seria trina, a princípio, formada por membros da Assembleia Geral (Senado e Câmara dos deputados). Sendo assim e diante da situação do país, a adoção da regência provisória era questão de urgência. Sobre os acontecimentos do período regencial, é **CORRETO** afirmar que:

- a) Foi um período de grandes transformações no país e marcado por importantes conflitos, como a Guerra do Paraguai. Os partidos que controlavam a política brasileira eram o Partido Liberal e o Partido Conservador.
- b) No período, o café estabeleceu-se como nosso principal produto e aconteceu um período de prosperidade. Teve a concessão do direito ao voto para os analfabetos e a abolição da escravatura.
- c) Foi um período marcado pelo fortalecimento dos setores liberais, garantindo diversas mudanças, como a criação do conselho de Estado, regência trina e extinção das Assembleias legislativas provinciais.
- d) Durante esses anos, o país expandiu seu território, tendo anexado a Província Cisplatina e o estado do Acre, definindo assim suas atuais fronteiras e sua posição de maior país da América do Sul.
- e) Foi um período de transição, marcado por uma inquietude social e política, em que ocorreram revoltas como Malês, Cabanagem, Sabinada, Farroupilhas e Balaiada.

30. Descontente, em novembro de 1823, D. Pedro I dissolveu a Constituinte, pois a Constituição que estava sendo elaborada pelos deputados limitava o poder do imperador. Então, D. Pedro I convocou seis ministros e alguns políticos de sua confiança para redigir a nova Constituição Brasileira. D. Pedro I também participou da redação do texto constitucional, estabelecendo entre outros fatores, a existência de quatro poderes, aquele que era exercido exclusivamente pelo imperador era o poder.

- a) Outorgada.
- b) Moderador.
- c) Legislativo.
- d) Executivo.
- e) Judiciário.

31. “Nenhuma sociedade pode fazer uma constituição perpétua ou sequer uma lei perpétua” (Thomas Jefferson). A constituição brasileira de 1824, que foi outorgada, apresentou, entre outras determinações,

- a) que o poder ficaria centrado no legislativo e não nas mãos do imperador.
- b) a autonomia das províncias e municípios, seguindo o modelo adotado nos Estados Unidos.
- c) a participação política de todos os cidadãos, com exceção dos escravos, no processo eleitoral da época.
- d) a predominância do poder político do imperador sobre os demais, tendo, como instrumento para tal, o poder moderador.
- e) o sufrágio universal para maiores de 18 anos e a alfabetizados, mantendo-se o voto secreto.

32. “Explodiu no Pará, região frouxamente ligada ao Rio de Janeiro. A estrutura social não tinha aí a estabilidade de outras províncias, nem havia uma classe de proprietários rurais bem estabelecidas. Em um mundo de índios, mestiços, trabalhadores escravos ou dependentes e uma minoria branca, formada por comerciantes portugueses e uns poucos ingleses e franceses. Não chegaram a oferecer uma organização alternativa ao Pará, concentrando-se no ataque aos estrangeiros, aos maçons, e na defesa da religião católica, dos Brasileiros, de dom Pedro, do Pará e da liberdade. É curioso observar que, embora entre os revoltosos existissem muitos escravos, a escravidão não foi abolida.”

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2013. p. 143. (Adaptado)

A revolta a que se refere o texto denominou-se

- a) Sabinada.
- b) Cabanagem.
- c) Farroupilhas.
- d) Praieira.
- e) Balaiada.

33. A Revolução Farroupilha (1835-1845) se configurou, historicamente, como evento emblemático da memória pública no Rio Grande do Sul. Seus lances de batalha são, ainda hoje, narrados em tom épico, e seus protagonistas transformados em heróis da “pequena” e da “grande” pátria, ora pela suposta resistência à opressão do centro político e econômico do Brasil, ora pela também hipotética aspiração à liberalização e “republicanização” do país, o que incorre na afirmação de seu caráter nacionalista. Em ambos os sentidos, como mito, a revolta tem sido matriz para discursos políticos, debates historiográficos e criações artísticas.

(adaptado)

Rev. Bras. Hist. vol.31 no.62 São Paulo Dec. 2011

Sobre a guerra dos Farroupilhas, podemos afirmar que:

- a) Houve grande insatisfação dos comerciantes, proprietários rurais e da população em geral e da Companhia de Comércio da coroa portuguesa.
- b) Foi favorecida pelo caráter militarizado da sociedade riograndense e pela aliança com os bandeirantes paulistas;
- c) Ocorreu no Rio Grande do Sul, em face de autoritarismo de governo regencial, dos altos impostos sobre a carne de charque gaúcha e baixos impostos sobre a carne de charque platina.
- d) Visava aumentar o poder central, com a diminuição da autonomia provincial, criando tensão política entre os líderes locais.
- e) Contou com a participação efetiva de elementos da camada social baixa, denominados de cabanos.

34. O Brasil viveu a chamada República Velha, conhecida pela grande influência exercida pelos coronéis, ricos fazendeiros que atuavam como oligarcas locais nas regiões mais pobres do interior do país. Naquela época, o voto não era secreto e os eleitores que viviam sob a “jurisdição” dos coronéis eram constantemente manipulados e ameaçados a votarem apenas nos candidatos escolhidos pelos fazendeiros.

A influência dos coronéis no cenário político resultou numa prática eleitoral, denominada voto

- a) distrital.
- b) de cabresto.
- c) secreto.
- d) censitário.
- e) democrático.

35. Foi um movimento social ocorrido no Piauí, Maranhão e Ceará. Envolvendo de um lado grandes proprietários de terra e de escravos, autoridades provinciais e comerciantes; de outro, vaqueiros, artesãos, lavradores, escravos e pequenos fazendeiros (mestiços, mulatos, sertanejos, índios e negros) sem direito à cidadania e acesso à propriedade da terra, dominados e explorados por governos clientelistas e autoritários, formados pelas oligarquias locais que ascenderam ao poder político com a “proclamação da independência” do país.

Claudete Maria Miranda Dias, Balaios e bem-te-vis. (Adaptado)

O movimento social a que se refere o trecho acima, ficou denominado:

- a) Cangaço.
- b) Contestado.
- c) Balaiada.
- d) Sabinada.
- e) Cabanagem.

36. Aconteceu em março de 1823, no então vilarejo do Campo Maior, no Piauí, e faz parte de uma série de conflitos que eclodiram após a declaração da Independência em 1822. O governo português visava à manutenção de seus territórios no norte do país – especialmente nas áreas que hoje correspondem aos estados do Piauí, Maranhão e Ceará. Em janeiro de 1823, Manuel de Sousa Martins, o futuro Visconde de Parnaíba, aderiu à independência e assumiu a presidência da Junta do Governo do Piauí. Isso fez com que o major João José da Cunha Fidié, que recebera da coroa portuguesa a ordem de preservar os territórios ao norte do país, deslocasse suas tropas para a região. Em 13 de março, um grupo de aproximadamente 500 sertanejos mal armados enfrentou as tropas do major Fidié. A batalha durou cerca de cinco horas. Estima-se que 200 sertanejos morreram no embate; as tropas de Fidié, embora vitoriosas, saíram do conflito enfraquecidas e foram derrotadas em Caxias, no Maranhão, em julho do mesmo ano.

Claudete Maria Miranda Dias, Entre Foices e Facões (2011).(Adaptado)

O texto faz referência à Batalha

- a) do Contestado.
- b) do Riachuelo.
- c) do Jenipapo.
- d) da Cisplatina.
- e) dos Tamoios.

37. Revolta do período regencial tendo como palco a cidade de Salvador, na Bahia, destacou-se por ter motivação religiosa. Compreendida como um conflito que deflagrou oposição contra duas práticas comuns herdadas do sistema colonial português: a escravidão e a intolerância religiosa. Comandada por negros de orientação religiosa islâmica, essa revolta ainda foi resultado do desmando político e da miséria econômica do período regencial. Apesar de não alcançar o triunfo esperado, a Revolta abalou as elites baianas mediante a possibilidade de uma revolta geral dos escravos. Esse texto caracteriza a revolta

- a) dos Malês.
- b) dos Emboabas.
- c) dos Canudos.
- d) de Beckman.
- e) Felipe dos Santos.

38. Mesmo na democracia, é possível haver casos de governos oligárquicos. No Brasil, essa característica é mais intensificada na primeira República.

Sobre este período político, analise as assertivas a seguir.

- I. Os presidentes eleitos usavam sua influência política para beneficiar os cafeicultores e garantir sua permanência no poder. Deste modo, era importante construir alianças estaduais como a Política dos Governadores e assegurar o resultado eleitoral através da fraude. Esta prática ficou conhecida como Voto de Cabresto.
- II. Os grupos e partidos que se encontravam fora do círculo do poder, como as classes urbanas, protestavam contra o governo. Podemos citar como exemplo a Revolta da Vacina, a Guerra do Contestado e a Revolta do Forte de Copacabana.
- III. O Brasil experimentou um avanço industrial embrionário nesse período, que resultou no nascimento do movimento operário no país. A desigualdade social e a política corrupta desse período motivaram revoltas em diversas partes do país.

Das assertivas analisadas:

- a) Apenas I está correta.
- b) II e III estão corretas.
- c) I e III estão corretas.
- d) Apenas a III está correta.
- e) I, II, III e IV estão corretas.

39. A Lei de Terras, sancionada por D. Pedro II, em setembro de 1850, foi uma lei que determinou parâmetros e normas sobre a posse, manutenção, uso e comercialização de terras no Brasil, durante o Segundo Reinado.

- I. Estabeleceu a compra como única forma de obtenção de terras públicas. Desta forma, inviabilizou os sistemas de posse ou doação para transformar uma terra em propriedade privada.
- II. Possibilitou a manutenção da concentração de terras no Brasil. A Lei regulamentou a propriedade privada, principalmente na área agrícola. Aumentou o poder oligárquico e suas ligações políticas com o governo imperial.
- III. Dificultou o acesso de pessoas de baixa renda às terras. Muitas perderam suas terras e sua fonte de subsistência. Restou a estas apenas o trabalho como empregadas nas grandes propriedades rurais, aumentando assim a disponibilidade de mão de obra.

Dessas afirmações apenas:

- a) II e III estão corretas.
- b) I está correta.
- c) I e II estão corretas.
- d) I, II e III estão corretas.
- e) I e III estão corretas.

40. "Concluídas as pesquisas nos arredores, e recolhidas às armas e munições de guerra, os jagunços reuniram os cadáveres que jaziam esparsos em vários pontos. Decapitaram-nos. Queimaram os corpos. Alinharam depois, nas duas bordas da estrada, as cabeças, regularmente espaçadas, fronteando-se, faces voltadas para o caminho. Por cima, nos arbustos marginais mais altos, dependuraram os restos de fardas, calças e dólãs multicores, selins, cinturões, quepes de listras rubras, capotes, mantas, cantis e mochilas [...]" Assim Euclides da Cunha descreve o fim de uma comunidade isolada no sertão baiano que foi completamente destruída pela força do Exército brasileiro enviado pelo então Presidente Prudente de Moraes.

Guerra de resistência à opressão dos grandes proprietários rurais que refletia a extrema miséria em que viviam as populações marginalizadas do sertão nordestino. Estamos nos referindo a

- a) Contestado.
- b) Canudos.
- c) Cabanagem.
- d) Farroupilhas.
- e) Malês.

